



Devant Asset



RELATÓRIO ANUAL 2020

MENSAGEM DO TIME

Bem-vindo (a) ao primeiro Relatório Anual da Devant Asset!

Gostaríamos de aproveitar esse espaço para agradecer a todos os nossos investidores e parceiros por toda a confiança depositada em nós durante todo esse ano.

Como gostamos de dizer, do limão fizemos uma limonada e 2020 foi sem dúvidas o ano mais desafiador, mas também o melhor ano para nós, evoluímos não somente em resultado e em ativos sob gestão, mas em muitos outros aspectos.

O time sai de 2020 ainda mais fortalecido e unido para encarar os próximos desafios e para comemorar muitas outras conquistas que virão.

Nosso muito obrigado a todos!

1. Cenário Macro
2. Renda Fixa Crédito Privado
3. Imobiliário – DEVA11
4. Evolução Devant Asset



Parte do time Devant

CENÁRIO MACRO

Que ano! Sem dúvidas o mais desafiador da última década por vários motivos trazidos ou potencializados pela pandemia do Covid19. As empresas foram obrigadas a se reinventarem, foi possível observar uma grandiosa transformação digital, responsável até pela sobrevivência de muitas delas, as pessoas tiveram que encontrar novas maneiras de trabalhar, em casa, juntamente com a família em alguns casos, enfim, um ano que ficará na memória de todos. E para 2021, quais as expectativas? Bom, com relação ao cenário macroeconômico, vamos nos ater aos pontos que possuem maior relevância.

O cenário tem desenhado boas perspectivas, espera-se um crescimento econômico relevante, alguns dos grandes bancos já projetam a alta do PIB para algo em torno de 3,4% até 5,5%, ou seja, de fato um esboço da recuperação da economia pós Covid19. Dentre todos os setores, a expectativa é de um destaque no PIB da construção civil que se mantém beneficiada pelos atuais patamares da taxa de juros.

Possivelmente veremos a Selic subir de patamar marcando o início de uma política monetária mais contracionista. Essa é uma das expectativas do mercado, além da inclinação vista na curva a termo de juros do Brasil e o boletim Focus sinalizando a expectativa em 3,50% a.a para 2021 e 5,00% a.a para 2022.

RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO

O ano divisor de águas para os fundos de renda fixa crédito privado. É assim que muitos dos investidores enxergam a classe que apresentou mais de volatilidade do que o observado nos anos anteriores.

Esse comportamento diferenciado na classe de crédito privado, observado na verdade desde o último trimestre de 2019, teve como motivação a redução da taxa básica de juros e consequentemente o início da migração dos investidores para ativos de maior risco em busca de rentabilidades maiores, e em um segundo momento, de maneira muito mais intensa, pelas incertezas que vieram com a pandemia do Covid19.

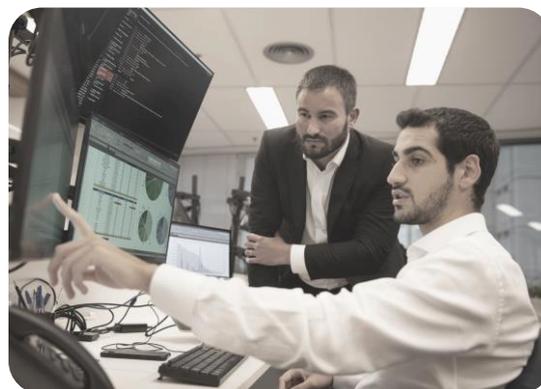
O aprendizado mais importante foi observar quão resilientes os bons fundos de investimentos e ativos de crédito privado foram nesse período. Dentro dos nossos mandatos não tivemos empresas inadimplentes, os fundos conseguiram honrar os resgates solicitados mantendo um bom nível de caixa e por fim, como consequência das marcações, o carregamento dos ativos aumentou significativamente e as cotas do Fundo nos últimos meses já refletiram essa melhora.

Apresentamos nossos resultados:

Dois fatores principais tornam os próximos meses mais nebulosos: Covid19 e risco fiscal. O primeiro nos traz um ambiente incerto e bastante dependente da vacina, mas já enxergamos a vacinação ganhando tração globalmente nesse início de ano e como o próprio Ministro da Economia, Paulo Guedes fez questão de comentar em entrevista recente “A vacinação em massa é decisiva e um fator crítico de sucesso para o bom desempenho da economia logo à frente”.

Há também o risco fiscal, cujo receio gira em torno de um potencial descontrole da dívida pública federal, 2020 foi um ano de gastos expressivos em programas de auxílio, que foram essenciais para a sobrevivência de muitos brasileiros mas que potencializaram um dos maiores problemas do país.

As previsões apontam para um 2021 melhor do que ano que passou, certamente encontraremos volatilidade e alguns desafios pela frente, para todos nós fica a lição de casa de considerar tais riscos e suas ramificações, mantendo-os no radar.



RESULTADO DOS FUNDOS

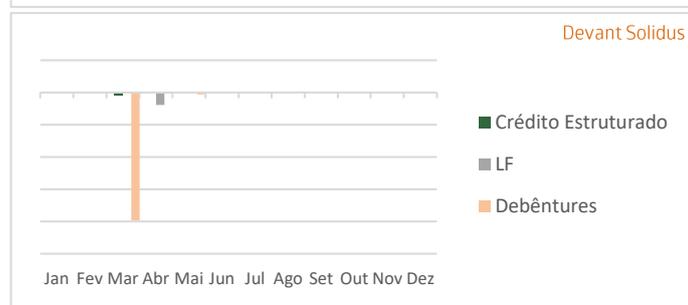
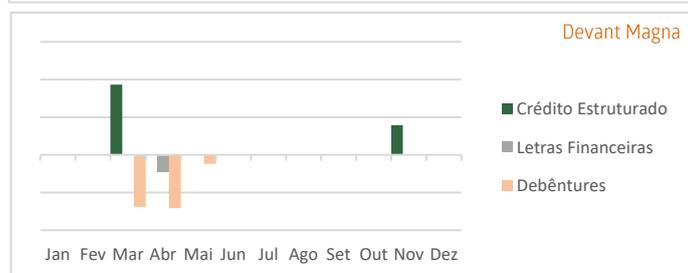
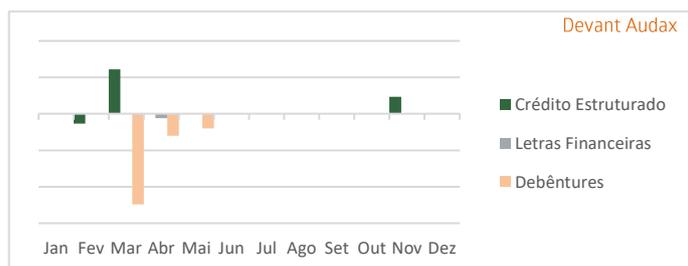
	2020	2019	2018	Início*
Audax	4,2%	6,8%	11,2%	35,4%
%CDI	150,9%	113,6%	174,5%	144,3%
Magna	1,8%	6,4%	-	8,3%
%CDI	64,1%	110,6%	-	95,1%
Solidus	-0,7%	5,6%	7,4%	33,4%
%CDI	-	93,8%	114,7%	94,1%
Infra RF	2,5%	3,4%	2,2%	8,3%
%CDI	91,0%	56,4%	141,3%	78,2%

CDI	2,76%	5,94%	6,40%
-----	-------	-------	-------

No ano, as rentabilidades dos fundos foram resultado do: **(i)** bom carregamento dos ativos; **(ii)** aumento do IGP-M e IPCA, **(iii)** especificamente do caso do Devant Audax, resultado da alocação tática que realizamos no mês de dezembro e **(iv)** posição tática do caixa dos fundos, na qual o time de gestão aproveitou-se da disfuncionalidade no mercado secundário de títulos públicos, alocando preponderantemente em LFTs no lugar da posição anterior em compromissadas Over do Banco Central, e assim melhorando o carregamento e até já capturando pequenos ganhos de capitais do fechamento do spread desses papéis.

(*) Data de Início dos Fundos:
Solidus: 14/07/2016
Audax: 09/03/2017
Infra: 28/09/2018
Magna: 10/01/2019

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO SECUNDÁRIO (% DO CDI)



Apresentamos o resultado das operações realizadas no mercado secundário. O destaque é para as vendas de ativos de crédito estruturado realizadas no início da crise. A liquidez desse tipo de ativo esteve em alta nesse período, justificada pela qualidade das operações em termos de precificação e garantias envolvidas na estrutura, ou seja, relação de risco x retorno balanceada. Todos os desinvestimentos que fizemos visando manter os níveis de caixa adequados, resultaram em ganhos aos Fundos, diferentemente do que ocorreu com a venda das debêntures e letras financeiras, como é possível observar ao lado.

Em todo o tempo mantivemos uma postura de muita diligência e acima de tudo, honramos o compromisso que temos com os nossos investidores ao não submetê-los a níveis de riscos maiores do que aqueles apresentados no momento do investimento. Isso significa que a composição das carteiras se mantiveram enquadradas, dentro dos limites definidos pela gestão que são ainda mais conservadores do que os regulatórios.

Um ponto que chama a atenção é o aumento da liquidez dos CRIs no mercado secundário, de 2019 para 2020 esse aumento foi de 40%. Hoje contamos com uma rede de parceiros que adquirem esse tipo de ativo com quem fazemos essas operações sempre que necessário.

O Devant Audax foi um dos melhores fundos de renda fixa crédito privado do ano de 2020!

Magna, Infra Incentivado e Solidus vêm se recuperando bem, principalmente o Solidus, foi o que mais sofreu no início da crise, isso porque em sua composição há uma parcela significativa de ativos AAA, os únicos negociados naquele momento, porém, com disfuncionalidade.

BREVE ANÁLISE SETORIAL

No auge da pandemia, compartilhamos algumas análises sobre os setores que temos alocação, passados alguns meses, atualizamos nossa visão sobre eles:

Instituições Financeiras

O ano de 2020 trouxe uma boa oportunidade para os bancos mais digitalizados devido aos novos hábitos decorrentes das medidas de isolamento contra o COVID-19. Alguns apresentaram crescimento surpreendente. No geral, no segundo semestre, o setor bancário teve um aumento expressivo de sua carteira de crédito, com destaque para o crédito corporativo, devido à necessidade de proteção das companhias. Observamos também menor ação dos bancos públicos, o que demonstra boa recuperação do impacto causado pela pandemia. Além disso vimos boa queda na inadimplência e uma tendência e possibilidade de redução nas provisões em sua carteira balanceada pela redução nos spreads. Outro destaque neste ano foi o lançamento do PIX, que surpreendeu com grande aceitação apesar de funcionar apenas como P2P no momento. É uma ferramenta que aumenta o portfólio dos bancos e pode alavancar os outros serviços oferecidos.

Telecomunicações

Além das linhas fixas e TV por assinatura que tendem a declínio pela mudança de paradigma dos últimos tempos. A pandemia afetou também o segmento corporativo e pré-pago com o fechamento ou redução das empresas e das lojas físicas de recarga, que vêm se recuperando ao menos aos níveis pré-pandemia. Em compensação, observamos a tendência de crescimento em fibra para casa e IPTV, impulsionadas, novamente, pela mesma mudança comportamento.

Saneamento

O marco legal do saneamento básico foi uma grande decepção no ano de 2020 por conta do veto à possibilidade de renovação dos contratos de programa sem a apreciação do Congresso, o que gera grande indefinição no setor, porém com perspectivas positivas no médio prazo. Do lado da pandemia, o setor observou um aumento da PCLD e das tarifas sociais, que não permitiam cortes de energia durante sua fase aguda. Esses números voltam a se enquadrar no final do ano, mantendo apenas a tarifa social.

Siderurgia

Apesar do resultado mais fraco no primeiro semestre, o preço das commodities e o aumento da demanda de aço ficaram em destaque para o fim do ano impulsionando o setor. A perspectiva de retomada global é positiva com fluxo dos emergentes e consequente aumento do preço do aço, portanto os fatores indicam que o potencial no curto prazo para o setor é bem positivo.

Educação

O ano foi difícil para o setor educacional que viu grandes impactos nos seus resultados graças ao cenário sem FIES, que acarretaram em perda de alunos, inadimplência, mudança de mix de produtos presenciais para a distância e, conseqüentemente, queda no ticket. O cenário ainda é de recuperação lenta no curto prazo, apesar da tendência de melhora observada no último semestre.

Concessão Rodoviária

Durante o isolamento social o fluxo de veículos caiu expressivamente, principalmente nas concessionárias com maior participação de veículos leves. Mesmo com a recuperação gradual, os impactos negativos não devem ser revertidos, o que deve motivar as entidades a buscar a recomposição do equilíbrio financeiro dos contratos.

Construção

Ano de incertezas por conta de indefinições quanto ao MCMV ou ao Casa Verde Amarela para a construção civil. Porém, a demanda se mantém forte mesmo com a expectativa de piora no acesso ao crédito e de fim do auxílio emergencial, que impacta diretamente a baixa renda, o que pode indicar maior concessão de descontos para viabilizar negócios. Por outro lado, em média e alta renda, as vendas e lançamentos se mantiveram firmes, sustentadas pelos juros baixos, tendência que se mantém para o médio prazo.

Energia

O setor elétrico, principalmente a distribuição de energia, foi um dos mais impactados no primeiro semestre de 2020 devido à queda na produção e no consumo e a proibição de cortes de energia, o que causou grande aumento em PCLD, porém o setor voltou a apresentar fortes resultados no segundo semestre. Chamou a atenção também o blackout no Amapá, o que mostra a deficiência e fragilidade do Sistema Elétrico no Brasil como um todo. Em compensação, o único leilão de transmissão de energia teve concorrência intensa, chegando a uma média de 55% de desconto na RAP, o que mostra que, além de necessidade de investimento, há interesse. Observa-se também uma grande volatilidade em PLD devido à fraca demanda e ao atual problema nos reservatórios para geração.

Petróleo e Gás

O impacto para as distribuidoras de combustível durante a pandemia foi muito relevante, porém o ambiente de negócios apresentou uma melhora no segundo semestre com a recuperação da demanda próximo aos níveis anteriores e menor volatilidade. A demanda por gás residencial apresentou leve crescimento em detrimento do comercial no segundo semestre, dado que as atividades de gastronomia e hotelaria estão sendo compensadas por novos hábitos domésticos. As demandas industrial e automotiva sofreram muito e apresentam lenta recuperação em consequência da lenta recuperação dos clientes e da diminuição de utilização de frotas.

Papel e Celulose

Observamos uma recuperação gradual dos preços da celulose e uma melhora na percepção do cenário atual, com uma redução na oferta devido a maiores frequências de parada dos equipamentos para manutenção e aumento da demanda chinesa. Os diferentes tipos de papel apresentaram também comportamentos distintos. O papel para imprimir e escrever sofreu com uma forte queda na demanda e viu uma gradual recuperação no segundo semestre, enquanto o papel sanitário teve crescimento, ambos os casos influenciados pelo isolamento social. A produção de papelão ondulado, por sua vez, teve crescimento, puxada pelo e-commerce e também pela demanda de produtos eletrônicos, que tiveram crescimento durante o isolamento social.

BREVE ANÁLISE SETORIAL

Varejo

O varejo surpreende no ano, principalmente após os primeiros meses da pandemia, desempenho puxado pela expansão digital e marketplaces, que crescem de maneira acelerada. Em compensação, as lojas físicas continuam a sofrer dado que as unidades que não encerraram atividades ficaram grande parte do tempo com suas portas baixadas. Apesar da queda na produção, o grande volume de estoque e a demanda tímida pressionaram bastante a margem de alguns setores. Já as franquias, que tinham metas de crescimento, sofrem grande impacto no momento por conta da falta de condição de mercado para tanto.

Logística

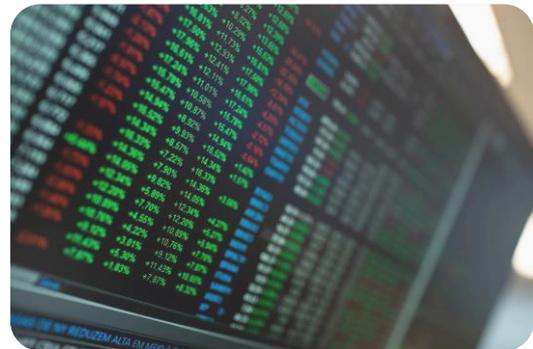
No início da pandemia os volumes de RaC tiveram uma forte queda, devido ao fechamento dos aeroportos, por exemplo. Porém, a recuperação foi mais rápida do que o previsto, com volumes até maiores do que os pré-pandemia. O segmento de frotas, como esperado, é mais resiliente devido à natureza de longo prazo de seus contratos. Portanto, houve menos volatilidade. Já o segmento de seminovos também sofreu bastante, com o fechamento das lojas diminuindo volumes e preços. Porém, a rápida digitalização, flexibilização e aumento de preço dos veículos novos impulsionaram a retomada do segmento.

Em locação de pesados não houve impactos negativos significativos decorrentes da pandemia. O crescimento de frota, investimento e diversificação novamente corroboraram com a resiliência do setor, descorrelacionado com o atual ambiente desafiador.

A logística, que foi bastante impactada no primeiro semestre, mostrou boa recuperação no segundo. Porém foi necessária uma revisão de portfólio para atender os clientes e setores que sofreram menos no cenário, como siderurgia e papel e celulose.

Turismo

Um dos setores que mais sofreu durante a pandemia. As lojas físicas ficaram fechadas e as viagens foram canceladas ou postergadas, motivo pelo qual as vendas chegaram a níveis muito baixos. A recuperação vem se mostrando gradual, porém surpreendente, dado que, durante os feriados de final de ano, as empresas já apresentaram volumes de venda equivalentes a 60% do visto nos anos anteriores, principalmente para destinos nacionais ou próximos da origem, motivados pelas restrições internacionais e pela alta do dólar, além da fragilidade econômica.



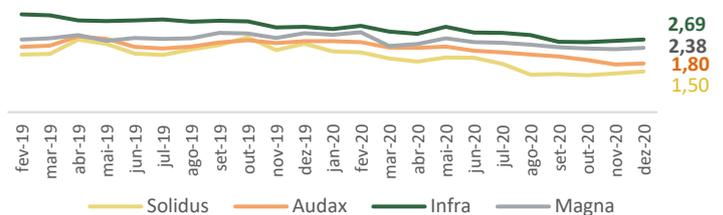
PERSPECTIVAS

Carrego x duration

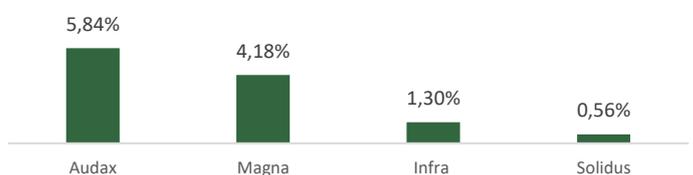
Como reflexo das marcações a mercado ocorridas em março/abril de 2020, o carrego dos ativos aumentou significativamente. O aumento do IGP-M durante o ano e do IPCA nos últimos meses também colaborou para isso. Por outro lado, a *duration* média dos fundos está em seu menor patamar desde o início de 2019.

Com a sinalização do início de um ciclo de aumento da Selic pelo Banco Central do Brasil, a expectativa é de que fundos de renda fixa crédito privado, voltem a brilhar os olhos dos investidores com o tempo. Importante comentar que devido a isso, é um momento interessante para novas alocações com o objetivo de capturar ganhos no longo prazo.

Duration em Anos



Carrego Líquido em CDI +



FUNDO IMOBILIÁRIO

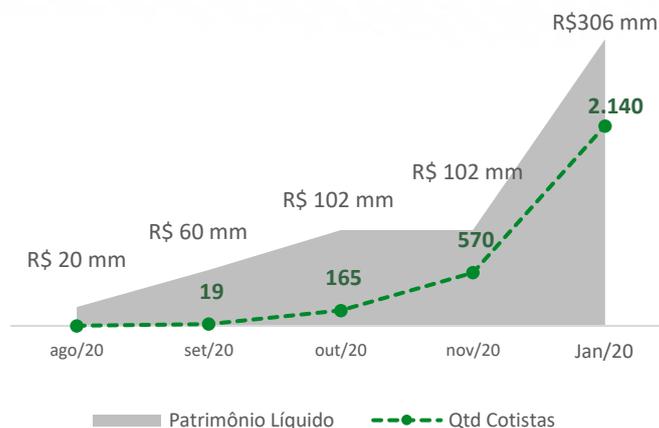
Em 2020 lançamos o nosso primeiro fundo imobiliário, o DEVA11. Seu nascimento que surgiu a pedido dos nossos investidores dos fundos de renda fixa, é motivo de muito orgulho para nós.

O Devant Recebíveis Imobiliários FII tem como objetivo a alocação em CRIs, principalmente CRIs com lastro pulverizado, expertise da Devant. Possui como target uma rentabilidade de 1% ano mês, embora tenha entregue muito mais do que isso desde a primeira distribuição de dividendos.

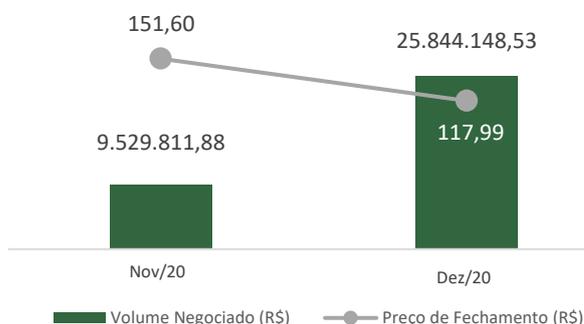
Prestes a completar seis meses, já passou por duas emissões de cotas e possui um patrimônio líquido de R\$ 306 milhões de reais com 25 operações diversificadas em várias regiões do Brasil.

Temos grandes expectativas para o DEVA11, o mercado de CRI está em um momento considerável, em desenvolvimento, ganhando fatia importante do mercado. Tanto o mercado primário como o secundário se beneficiam dessa evolução.

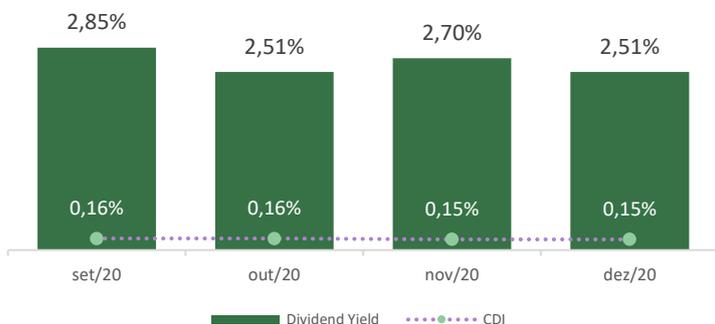
Evolução do Patrimônio Líquido e Aumento da Base de Cotistas



Volume Negociado e Preço no Mercado Secundário



Dividend Yield



EVOLUÇÃO DEVANT ASSET

Fundada pelos sócios Bruno Eiras e David Camacho, a Devant possui histórico desde 2016 e já conta com cinco fundos sob gestão.

Em 2020 aumentamos nossas estratégias e para 2021 a expectativa é continuar crescendo. Fecharemos o ano com pelo menos mais dois fundos de investimentos e esperamos chegar em R\$ 1bi sob gestão até o final do ano.

Crescemos 30% em AUM e temos em nossa base 15 mil investidores, mesmo com todos os desafios impostos pela pandemia.



Bruno Eiras e David Camacho

O time também está em expansão, estamos em fase final para contratação de mais um profissional para compor o time de gestão e que tocará uma estratégia específica, a outra pessoa deve chegar no 2º semestre.

Em 2020, melhoramos nossa estrutura, inauguramos um novo escritório localizado na região da Vila Olímpia em São Paulo. Estamos de portas abertas para receber nossos investidores e parceiros, nesse momento, com todo o cuidado necessário.

Aumentamos a rede de parceiros, hoje distribuimos nossos fundos de renda fixa crédito privado em dezessete corretoras.

Trabalhamos para manter nosso bom histórico, como uma casa especializada em crédito privado, nossa ambição é continuar nos orgulhando de nunca termos tido default em nossas carteiras em todos esses anos.

Agradecemos pela confiança e parceria!



Informações para Contato:

ri@devantasset.com.br

(11) 98159-2453 | (21) 99266-1681

Rua Fidêncio Ramos, nº 195, CJ. 44

Vila Olímpia – São Paulo



Este conteúdo foi preparado pela Devant Asset para fins meramente informativos e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou necessidades individuais e particulares do investidor.

A Devant Asset não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. Este documento não constitui uma oferta de serviço pela Devant Asset, tem caráter meramente informativo e é para uso exclusivo de seu destinatário, não devendo ser utilizado para quaisquer outros fins.

Recomendamos uma análise específica e personalizada antes de sua decisão sobre quais os produtos e serviços adequados à sua situação e objetivos. Adicionalmente, recomendamos consulta a profissionais especializados e independentes antes de decidir sobre investimentos no exterior, investimentos imobiliários, tributação e sucessão. A Devant Asset não se responsabiliza por decisões do cliente acerca destes temas nem por ato ou fato dos profissionais por ele consultados. As informações veiculadas, valores e taxas são referentes às datas e condições indicadas no material e não serão atualizadas.

A Devant Asset se reserva o direito de alterar qualquer condição, valor e taxas mencionados neste material a qualquer tempo e sem a necessidade de comunicação ou notificação. A Devant Asset poderá estabelecer, a seu exclusivo critério, requisitos e procedimentos específicos para abertura de contas e acesso a produtos. Os produtos e serviços mencionados estão sujeitos à disponibilidade e condições estabelecidas pela Devant Asset e serão prestados conforme autorizações legais concedidas às diferentes empresas integrantes do grupo.

O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor, cabe a responsabilidade de informar-se sobre todos os riscos previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. As informações contidas neste documento são confidenciais e não devem ser divulgadas a terceiros sem o prévio e expresso consentimento da Devant Asset.